

CONSCIN MISERÊ (INTRAFISICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *conscin miserê* é a pessoa, homem ou mulher, avarenta, vivendo em condições de restrição autoimposta, manifestando egocentrismo, ganância e apego aos recursos pessoais disponíveis, sejam eles de tempo, financeiros, afetivos, intelectuais ou energéticos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva igualmente do idioma Latim, *intra*, “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O termo *físico* procede também do idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu no Século XIII. A palavra *miserê* é redução popular de *miséria*, proveniente do idioma Latim, *miseria*, “desgraça; desventura; adversidade; infortúnio; miséria; pobreza extrema”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Conscin sovina. 2. Conscin mesquinha. 3. Conscin usurária. 4. Conscin malfazeja.

Neologia. As 3 expressões compostas *conscin miserê*, *conscin miserê inveterada* e *conscin miserê reciclofílica* são neologismos técnicos da Intrafisiologia.

Antonimologia: 01. Conscin *large*. 02. Conscin doadora. 03. Conscin assistencial. 04. Conscin filantrópica. 05. Conscin altruísta. 06. Conscin generosa. 07. Conscin humanitária. 08. Conscin benfazeja. 09. Conscin benevolente. 10. Conscin magnânima.

Estrangeirismologia: o *cheap skate*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Egocarmologia.

Megapensenologia. Eis 4 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Dinheiro é energia. Acumular, não. Doar. Libertemo-nos dos acúmulos. Existem economias mesquinhas.*

Coloquiologia. Eis 3 expressões populares relativas ao tema: a pessoa *mão fechada*; o *pão-duro*; a *mão de vaca*; o *unha de fome*.

Citaciologia: – *Avaritia omnia vitia habet* (“Avariza tem todos os vícios em si”; Marcus Porcius Cato Censorius, 234–149 a.e.c.).

Proverbologia: – *Quem guarda o que não precisa, perde o que precisa.*

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Generosidade.** Não existe **inteligência** onde não há generosidade. Não existe **mega-conhecimento** sem generosidade. A *conscin miserê* é superignorante”.

2. “**Gescon.** Nada adianta a **erudição** sem frutos. Ser apenas *sombra* ainda é pouco: seja uma **árvore** que dê frutos”.

3. “**Ouro.** A *conscin large* domina o ouro. O ouro domina a *conscin miserê*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do varejismo consciencial; o holopense pessoal da acumulação; o holopense pessoal da escassez; os autopensenes estreitos; a autopenalização tacanha; os patopensenes; a patopenalidade; o holopense egocármico; a acumulação de grafopensenes pessoais não compartilhados; o materpense pessoal da economia antievolutiva.

Fatologia: o apego patológico aos bens materiais; a mentalidade da escassez; o olhar recorrente para a falta; a poupança desequilibrada; a supervalorização do lucro; o apego ao capitalismo selvagem; a incapacidade de se desfazer das coisas; a falta de solidariedade; a ganância; o elevado apetite pelas posses materiais; o acúmulo dos artefatos; a fartura não distribuída; a ri-

queza mal-empregada; o medo de ficar sem dinheiro; o negociador buscando o melhor apenas para si em detrimento da outra parte; a hipervalorização das posses; a cobiça; a falta de generosidade; a dificuldade de colocar a mão no bolso; a ausência da gratidão; a ausência do reconhecimento dos aportes; a manifestação mesquinha; o apego patológico ao pé-de-meia ocioso; o perularismo miserê; a cobrança da taxa afetiva; o consumismo patológico; a pobreza consciencial; a economia intelectual; o conhecimento retido; o apego às próprias ideias; a cobrança pela assistência prestada; a economia da doação pessoal; a economia de afeto; a falta de empatia; o colecionismo patológico; a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) deficitária; a economia tola; a acumulabilidade; a inveja das conquistas alheias; a saturação da condição de miserável abonado; o entendimento da transitoriedade da vida material; os esforços para eliminação das mimeses dispensáveis; o descarte do bagulhismo e das posses ociosas; a eliminação de posturas anacrônicas; o desenvolvimento dos traços faltantes; a recin propiciando o senso de fraternismo.

Parafatologia: a banalização da vivência do estado vibracional (EV) profilático; a acumulação e retenção das energias conscienciais (ECs) de modo patológico; a inflexibilidade energossomática; a desconexão com o amparo extrafísico; o assédio extrafísico; o acúmulo de experiências projetivas não registradas; o apego aos bagulhos energéticos; a prática da tenepes negligenciada; a assistência extrafísica menosprezada; os retrotraumas ligados à pobreza em vidas passadas; a possível retrovida em condição de privação; o bloqueio energético dos chacras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico assédio extrafísico–orgulho consciencial*; o *sinergismo aporte-retribuição*.

Principiologia: o *princípio cosmoético “se não presta, não adianta fazer maquilagem”*; o *princípio das relações ganha-ganha*; o *princípio da responsabilidade interassistencial*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de ninguém evoluir sozinho*.

Codigologia: a ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria das consréus*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria evolutiva do egocarma-grupocarma-policarma*; a *teoria da inteligência financeira proexogênica*.

Tecnologia: a *técnica da Cosmoética Destrutiva*.

Voluntariologia: a economia de esforços no *voluntariado assistencial*; o *voluntário mecenaz*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia*.

Efeitologia: os *efeitos contraproducentes da pusilanimidade*; o *efeito halo do somatório de conhecimentos libertários*; o *efeito benéfico do anonimato do mecenas cosmoético*.

Neossinapsologia: o desperdício de oportunidades geradoras de neossinapses assistenciais; as *neossinapses oriundas da generosidade teática*.

Ciclogia: o *ciclo plantio-colheita*.

Enumerologia: o dinheiro; o alimento; o patrimônio; o trabalho; a experiência; o tempo; o afeto. O trafor; o conhecimento; a ideia; a escrita; a gescon; a assistência; a energia.

Binomiologia: o *binômio apego-desapego*; o *binômio pé-de-meia–filantropia*.

Interaciologia: a *interação social*; a *interação saldo da FEP–saldo da conta bancária*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo conscin miserê–conscin large*; o *crescendo tacon-tares*; o *crescendo acumulabilidade-usabilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: a evitação do *polinômio acumulação excessiva–avareza–ganância–ambição desenfreada*; a vivência do *polinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento–acompanhamento*.

Antagonismologia: o *antagonismo fartura / escassez*; o *antagonismo acúmulo sadio / acúmulo patológico*; o *antagonismo magnanimidade / mesquinhez*; o *antagonismo varejismo consciencial / atacadismo consciencial*; o *antagonismo egocentrismo / altruísmo*.

Paradoxologia: o *paradoxo do milionário sovina*; o *paradoxo do intermissivista miserê*.

Politicologia: a meritocracia; a interassistenciocracia; a retribuiociocracia.

Legislogia: a *lei de Gérson*; a *lei de o menos doente ajudar ao mais doente*.

Filiologia: a retribuiociofilia.

Fobiologia: a peniafobia; a perdofobia; a aporofobia; o medo de pedir ajuda.

Sindromologia: a *síndrome da acumulação desperdiçada*; a *síndrome de Diógenes*; a *síndrome da autovitimização*.

Maniologia: a mania de colecionar objetos inúteis; a mania de pechinchar.

Mitologia: o *mito da assistência gratuita*; o *mito de só poder doar se tiver muito dinheiro*.

Holotecologia: a *economoteca*; a *socioteca*; a *convivioteca*; a *assistencioteca*; a *retrocognoteca*; a *recoxoteca*; a *inventarioteca*; a *amparoteca*; a *cosmoeticoteca*.

Interdisciplinologia: a *Intrafisiologia*; a *Autopesquisologia*; a *Autopensenologia*; a *Experimentologia*; a *Serixologia*; a *Parageneticologia*; a *Farturologia*; a *Economiologia*; a *Sociologia*; a *Conviviologia*; a *Inventariologia*; a *Recoxologia*; a *Cosmoeticologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin miserê*; a *consciência*; a *consréu ressomada*; a *consbel acumuladora*; a *conscin medíocre*; a *isca humana inconsciente*; a *pessoa egoísta*; a *conscin materialista*; a *personalidade escrava do cifrão*.

Masculinologia: o *avarento*; o *mesquinho*; o *escravo do cifrão*; o *poupador*; o *econômico*; o *dinheirista*; o *miserável*; o *egocentrado*; o *ganancioso*; o *apegado*; o *muquirana*; o *apedeuta evolutivo*; o *invejoso*; o *medroso*; o *acumulador*; o *sovina*; o *tacanho*; o *coleccionador*; o *eletro-nótico*; o *fuinha*; o *solteirão convicto*; o *pré-serenão vulgar*; o *personagem Tio Patinhas (Uncle Scrooge)* criado pelo cartunista estadunidense Carl Barks (1901–2000), inspirado no personagem *Ebenezer Scrooge* do escritor inglês Charles Dickens (1812–1870); o *personagem Gastão Franco* representado pelo comediante brasileiro Chico Anysio (1931–2012).

Femininologia: a *avarenta*; a *mesquinha*; a *escrava do cifrão*; a *poupadora*; a *econômica*; a *dinheirista*; a *miserável*; a *egocentrada*; a *gananciosa*; a *apegada*; a *muquirana*; a *apedeuta evolutiva*; a *invejosa*; a *medrosa*; a *acumuladora*; a *sovina*; a *tacanha*; a *coleccionadora*; a *eletrônica*; a *fuinha*; a *solteirona convicta*; a *pré-serenona vulgar*.

Hominologia: o *Homo sapiens accumulator*; o *Homo sapiens oeconomicus*; o *Homo sapiens archivista*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens autorganisatus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens consciuslargus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *conscin miserê inveterada* = a *pessoa avarenta por natureza e opção*, independentemente de condição afortunada; *conscin miserê reciclofílica* = a *pessoa em processo de superação da mesquinhez*, com postura mais assistencial, mas ainda manifestando eventual apego patológico, fechadismo e egocentrismo.

Culturologia: a *cultura da economia*; a *cultura da escassez*; a *cultura da acumulação*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Experimentologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, 8 linhas de manifestação da consciencialidade miserê:

1. **Afeto.** *A retenção* de demonstrações de afeto e carinho, evitando a expressão sincera de sentimentos positivos em relação a outras consciências.

2. **Artefatos do saber.** *A retenção* de objetos exclusivamente para uso próprio de modo apegado e egoico, sem compartilhamento, a exemplo da biblioteca pessoal.

3. **Assistencialidade.** *A retenção* dos esforços assistenciais, mantendo postura mais egocentrada ao se poupar de ações efetivas a exemplo da taref.

4. **Conhecimento.** *A retenção* de ideias, aprendizados ou descobertas para uso exclusivo no próprio desenvolvimento, negligenciando a disseminação, evitando compartilhar achados, por meio da produção geconográfica, palestras ou cursos.

5. **Dinheiro.** *A retenção* de recursos financeiro exclusivamente para si ou entes queridos, sem aplicar o patrimônio pessoal em ações de assistencialidade inegoica, a exemplo do mecenato cosmoético.

6. **Energia.** *A retenção* de energias pessoais, evitando maior dispêndio energético em prol da assistência, por vezes, sob o pretexto de autoproteção.

7. **Tempo.** *A retenção* egoísta do próprio tempo, alocando-o exclusivamente em benefício próprio, sem se comprometer com o próximo ou com atividades assistenciais.

8. **Trafões.** *A retenção* dos talentos pessoais exclusivamente para benefício próprio, deixando de compartilhar trafores por meio da assistência, a exemplo do voluntariado evolutivo.

Trafares. Do ponto de vista da *Trafarologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética 6 traços intraconscienciais comuns à conscin miserê:

1. **Apego.** Fixação quanto às posses ou aquisições pessoais, mantendo dificuldade em lidar com a perda.

2. **Autovitimização.** Tendência a se colocar enquanto vítima das circunstâncias, justificando a avareza pelas mazelas cotidianas.

3. **Carência.** Necessidade de economizar algo imaginando poder sentir falta em algum momento, ocasionada pela carência excessiva.

4. **Egocentrismo.** Foco excessivo em si mesmo, com pouca ou nenhuma consideração pelas necessidades dos outros.

5. **Insegurança.** Medo constante de faltar recursos, associado à ausência de confiança na própria capacidade de regenerar ou acessar novas fontes.

6. **Inveja.** Cobiça pela conquista alheia, dificilmente ficando feliz com o êxito de outrem.

Trafais. Eis, em ordem alfabética, 11 traços faltantes à conscin miserê, passíveis de desenvolvimento e consolidação a fim de suplantação da sovinice:

01. **Altruísmo.**

02. **Assistencialidade.**

03. **Benignidade.**

04. **Desapego**

05. **Desassedialidade.**

06. **Disponibilidade**

07. **Empatia.**

08. **Generosidade.**

09. **Holomaturidade.**

10. **Imperturbabilidade.**

11. **Solidariedade.**

Miserê. A condição tacanha de miserê não está adstrita exclusivamente a questões financeiras, mas representa postura íntima, forma de ver e vivenciar a vida. A pessoa com tal manifestação procura se poupar em todas as áreas da vida, ou seja, acaba privando-se também da doação de energias, afeto e cognição, distanciando-se da assistencialidade.

Defesa. A conscin miserê costuma frequentemente empregar diferentes mecanismos de defesa do ego (MDEs) e racionalizações distorcidas para justificar tal postura e condição. A vitimização com base em traumas ou dificuldades da vida humana, costuma ser o modo mais recorrente para minimizar o fato de não conseguir sair da própria condição de miserê.

Autodiscernimentologia. Sob o ponto de vista do autodiscernimento lúcido, cabe a cada consciência avaliar e ponderar o limite da própria capacidade de doação. Somente se pode dar os próprios bens, sejam materiais ou conscienciais. Contudo, não se pode esperar a condição ideal para doar apenas o excedente, a sobra, pois muitas vezes é mera idealização inalcançável e a assistência prioritária pode deixar de ser realizada em função da expectativa de se alcançar tal condição.

Terapeuticologia. Sob a ótica da *Reeducaciologia*, cabe ao interessado na superação das posturas de mesquinhez investir no desenvolvimento dos traços faltantes, bem como na eliminação de condutas anacrônicas por meio de neoposturas assistenciais.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin miserê, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acumulabilidade:** Experimentologia; Neutro.
02. **Acumulador compulsivo:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Altruísmo:** Policarmologia; Homeostático.
04. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
05. **Cacoete holobiográfico:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
06. **Conscin large:** Intrafisicologia; Homeostático.
07. **Conscin mecenas cosmoética:** Retribuiciologia; Homeostático.
08. **Economia tola:** Antidesperdiologia; Nosográfico.
09. **Energia do dinheiro:** Proexologia; Neutro.
10. **Fartura:** Intrafisicologia; Neutro.
11. **Materpensene dinheirista:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Mecenatologia:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Negocinho evolutivo:** Evoluciologia; Nosográfico.
14. **Partilha dos autoneoachados:** Taristicologia; Homeostático.
15. **Saúde financeira:** Homeostaticologia; Homeostático.

O INVESTIMENTO NA AUTOSSUPERAÇÃO DA CONDIÇÃO DE MISERÊ EM PROL DE ATUAÇÃO MAIS LARGE, AMPLIFICA O HOLOPENSENE PESSOAL, INCREMENTA A AUTOPROÉXIS E O SALDO DA FICHA EVOLUTIVA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já atua aos moldes de conscin *large*? Já identificou os gatilhos mnemônicos indicadores da mentalidade e atitudes de miserê? Considera-se apto(a) a superar a condição tacanha e ampliar a atuação consciencial?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioteraputicologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioteraputicologia: 575 refs.); 845 enus.;

50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 28 x 21,5 x 6,5 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; & *Organização Internacional de Consciencioterapia* (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 483 a 485.

2. **Cervello**, Priscila; *Análise Autosseriológica da Relação com o Dinheiro*; Artigo; *Multiexistência – Publicação Paracientífica de Seriológica*; Ano 1; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 3 enus.; 1 microbiografia; 11 refs.; *Associação Internacional de Pesquisas Seriológicas e Holobiográficas* (CONSECUTIVUS); Foz do Iguaçu, PR; Junho, 2023; páginas 111 a 120.

3. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 586.

4. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 909, 919 e 1.420.

E. P. C.